

1. Contexto operacional

Operações

A Acoy Tecnologia e Corretagem de Seguros S.A (“Companhia”) sociedade anônima de capital fechado, com sede no município de São Paulo/SP, foi constituída em 4 de abril de 2019 e tem por objetivo: a criação e desenvolvimento de softwre, aplicativo informático e páginas para internet; corretagem de seguros; assessoria e consultorias específicas em corretagem de seguros. O mercado consumidor dos serviços da Companhia é predominantemente o mercado interno.

2. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação e considera o principal ambiente econômico no qual a Companhia atua.

As políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia são como segue:

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, e são de liquidez imediata.

2.4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.5. Imobilizado

Avaliado ao custo histórico de aquisição, formação ou construção, acrescido dos encargos financeiros correspondentes do financiamento obtido de terceiros, quando aplicável, e reduzido ao valor de recuperação dos ativos, quando necessário. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando estes estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. As depreciações são computadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, conforme taxas anuais descritas na Nota Explicativa nº 6.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.6. Intangível

Avaliado ao custo de histórico de aquisição, representado por direito de uso de software e amortizados por um prazo de cinco anos.

2.7. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.8. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

3. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa apresenta a seguinte abertura:

	2025
Caixa e bancos	52.955
Aplicações financeiras - CDBs (i)	250.000
Total	302.955

Em 31 de dezembro de 2025, as aplicações financeiras referem-se substancialmente a: (i) Certificado de Depósito Bancário (“CDB”) ou Compromissadas;

4. Contas a receber de clientes

A composição de contas a receber de clientes é como segue:

	2025
Contas a receber de clientes no mercado interno	96.000
Total	96.000
Circulante	96.000
Não circulante	-
Total	96.000

5. Saldos e transações com partes relacionadas

	2025
Ativo não circulante	
Partes relacionadas:	
Alberto de Senna Santos	24.261
Total do ativo não circulante	24.261
Passivo circulante	
Lucros a distribuir:	
Edson Ricardo de Barros Barbosa (a)	166.819
Total do passivo circulante	166.819

6. Imobilizado

A movimentação do ativo imobilizado é como segue abaixo:

Custo	Computadores e periféricos
Em 31 de dezembro de 2024	-
Aquisições	3.016
Baixas	-
Em 31 de dezembro de 2025	3.016

Depreciação	Computadores e periféricos
Em 31 de dezembro de 2024	-
Depreciação	(453)
Baixas	-
Em 31 de dezembro de 2025	(453)
Imobilizado líquido em 2024	-
Imobilizado líquido em 2025	2.563
Taxas médias anuais de depreciação (%)	14,98

7. Intangível

O ativo intangível apresenta movimentação como segue:

Custo	Softwares
Em 31 de dezembro de 2024	729.478
Aquisições	221.500
Baixas	-
Em 31 de dezembro de 2025	950.978

Amortização	Softwares
Em 31 de dezembro de 2024	(278.141)
Amortização	(31.300)
Baixas	-
Em 31 de dezembro de 2025	(309.441)
Intangível líquido em 2024	451.337
Intangível líquido em 2025	641.537

8. Empréstimos e financiamentos

Em 05 de outubro de 2025 foi celebrado o contrato de mútuo conversível em participação societária. O investidor aportará na companhia o total de R\$ 150.000,00 em 15 parcelas mensais e sucessivas atualizadas pelo índice IPCA. Em caso de desistência, os valores aportados não serão devolvidos em nenhuma hipótese. A companhia utilizará o recurso para desenvolvimento e custeio de sua operação.

O vencimento do mútuo se dará após 60 dias do pagamento da última parcela, e será pago pela companhia exclusivamente mediante dação em pagamento de ações. A saber, 700 (setecentas) ações ordinárias as quais representam 5% do capital social da companhia.

9. Obrigações tributárias

	2025
Imposto de renda e contribuição social	46.649
PIS e COFINS	4.604
Imposto sobre serviço - ISS	3.131
Outros impostos	74
Total	54.458

10. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado é de R\$770.658,22, representado por 14.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, distribuído conforme segue:

Acionista	2025	
	Participação (%)	Ações
Edson Ricardo de Barros Barbosa	50%	7.000
Alberto de Senna Santos	50%	7.000
Total	100,00%	14.000

Distribuição de lucros

A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no seu estatuto social.

Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, eventuais prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda e para contribuição social. O lucro líquido do exercício social, após as deduções legais aplicáveis, deverá ser alocado de acordo com deliberação da assembleia geral, de acordo com proposta a ser submetida pelo Conselho de Administração.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025, conforme ata registrada, houve a distribuição

de lucros no valor de R\$945.639,70 sendo 50% para cada acionista.

11. Resultado por ação

Em 31 de dezembro de 2025, o resultado e as ações utilizados no cálculo do prejuízo básico por ação são como segue descrito a seguir:

	2025
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	894.214
Quantidade de ações ordinárias	14.000
Lucro básico e diluído por ação ordinária - R\$	63,90

12. Receita operacional líquida

A reconciliação da receita bruta de vendas para receita líquida apresenta a seguinte composição:

	2025
Receita bruta de vendas (a)	1.488.312
Impostos sobre venda	(89.754)
Receita operacional líquida	1.398.558

13. Custos e despesas por natureza

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	2025
Custos e despesas por natureza	
Serviços de terceiros	(146.783)
Mão de obra	(124.008)
Licenças de uso, armazenamento em nuvem	(49.373)
Depreciação e amortização	(31.752)
Bens de uso permanente	(8.961)
Outros custos e despesas operacionais, líquidas	(5.488)
Total de custos e despesas	(366.365)
Classificadas como:	
Custo dos serviços prestados	(71.219)
Comerciais	(497)
Gerais e administrativas	(294.649)
Total	(366.365)